

## Sindicato lança Campanha de Valorização e paralisa Bradesco

O Sindicato lançou na manhã do último dia 7 a nova Campanha de Valorização dos Funcionários do Bradesco, com paralisação da agência e departamentos instalados no principal prédio do Banco localizado na área central de Campinas, na esquina das avenidas Moraes Sales e Francisco Glicério, no período das 7h às 10h. A mobilização, nacional, foi definida no Encontro de Funcionários realizado entre os dias 2 e 4 de abril, em Atibaia, que também discutiu e atualizou a pauta de reivindicações específicas a ser negociada com o Bradesco. Inclusive a pauta foi entregue à diretoria do Banco no último dia 17 de abril. Entre as bandeiras prioritárias de luta, Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS); Saúde, Condições de Trabalho e Reabilitação; Parcelamento do Adiantamento das Férias; e Auxílio-Educação.

Durante a paralisação os dire-



Júlio César Costa

Sindicato coordena paralisação

tores do Sindicato debateram a pauta da Campanha com os funcionários e distribuíram a edição especial do jornal *Raios*, editada pela Contraf-CUT, que também foi distribuída nas demais agências do Bradesco. O lançamento da Campanha, que tem como slogan “*Bancário não é lata. É gente como você, gente de verdade*”, foi animado com a música “Homem

de Lata”, uma paródia de “Homem Primata”, da banda Titãs, em alusão ao robô que o Bradesco usa em sua campanha publicitária ao comemorar os 70 anos de fundação. “Em sua propaganda na mídia, o Bradesco apela a sentimentos de valorização do ser humano, bem diferente do dia a dia vivido pelos funcionários nas agências e departamentos. Sem falar que des-

taca a “evolução” da sociedade em sete décadas, mas se ‘esquece’ de imprimir o mesmo ritmo nos locais de trabalho; as regras atuais nos remetem aos primórdios do capitalismo, quando as condições de trabalho eram precárias. O Bradesco ainda está na ‘idade da pedra’ do sistema capitalista e a mobilização dos bancários visa mudar, virar esse jogo”, avalia o diretor do Sindicato, Lourival Rodrigues.

### Lucro e demissões

O balanço do primeiro trimestre deste ano revela que o Bradesco lucrou R\$ 2,943 bilhões, um crescimento de 3,4% em comparação ao mesmo período de 2012. Apesar de lucrar, o Banco fechou 592 postos de trabalho no mesmo trimestre, acumulando corte de 2.309 vagas nos últimos doze meses. O quadro reduziu de 105.102 funcionários, em março de 2012, para 102.793 em março deste ano, segundo análise do Dieese.

### DIREITO

## Sindicato ganha ação das 7ª e 8ª horas para bancários da extinta Nossa Caixa

O Tribunal Superior do Trabalho (TST), recentemente, reconheceu a legitimidade do Sindicato, julgou procedente a ação e condenou o Banco do Brasil a pagar as 7ª e 8ª horas como extras a 55 funcionários da extinta Nossa Caixa.

Neste momento, foram liberados mais de R\$ 4 milhões aos beneficiados, que correspondem ao cálculo apresentado pelo BB. Porém, o processo continua; o Sin-

dicato quer a diferença. Ou seja, o valor pleiteado na ação.

A batalha judicial teve início em 1989, ano em que o Sindicato ingressou ação na 3ª Vara do Trabalho de Campinas. O objetivo era (como foi) garantir o pagamento como extras as 7ª e 8ª horas trabalhadas diariamente por diversos funcionários que, mesmo exercendo cargos de seis horas, foram contratados com a condição de trabalharem oito horas. Para o Sin-

dicato a pré-contratação de horas extras, como realizada pela extinta Nossa Caixa, é nula; a verba paga a título de horas extras normais fixas deveria ser considerada como salário para todos os efeitos.

A batalha durou 24 anos; inclusive chegou até o Supremo Tribunal Federal (STF), onde o Sindicato pleiteou o reconhecimento de sua capacidade de representar os trabalhadores em juízo. Ao final, o TST condenou o Banco do

Brasil.

Para o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, “a batalha foi longa, mas vencemos. E ainda não terminou, pois exigimos a diferença entre os cálculos apresentados pelas partes envolvidas. Essa vitória mostra, mais uma vez, que não podemos desistir da luta; seja ela dentro do local de trabalho, na mesa de negociação, no parlamento, em praça pública ou nos tribunais. É possível vencer”.

## Paralisação no Bradesco de Estiva Gerbi exige segurança

Sob a coordenação do Sindicato, os funcionários da agência do Bradesco em Estiva Gerbi paralisaram os serviços no último dia 3, no período das 11h às 13h, para exigir o cumprimento de lei municipal sobre segurança, que prevê a instalação de porta giratória com dispositivo detector de metais, entre outros dispositivos. A manifestação contou com apoio de clientes, usuários e funcionários. “A paralisação desta vez foi parcial; mais um recado para o Bradesco. Porém, o Sindicato exige respeito à legislação e vai manter a luta em defesa da vida. É inaceitável a postura do Banco. Lutamos para viabilizar a lei; agora, a nossa luta é pelo cumprimento”, destaca o diretor regional do Sindicato em Mogi Guaçu, Wagner



Manifestação em defesa da vida

Mortais.

O diretor se refere a *Campanha por Mais Segurança nos Bancos*, lançada em 2011. No dia 27 de abril daquele ano, o Sindicato protocolou na Câmara Municipal

o modelo de projeto de lei, elaborado pela Contraf-CUT e CNTV, que prevê uma série de dispositivos de segurança. No dia 9 de setembro de 2011 o projeto virou lei, que foi sancionada pelo prefeito

no dia 10 de outubro do mesmo ano. No dia 22 de março de 2012, o Sindicato enviou ofício ao Bradesco cobrando respeito à lei. Nenhuma resposta. No dia 11 de maio do ano passado o Sindicato pediu fiscalização à prefeitura. A resposta do poder público, depois de muita cobrança, foi dada em abril último: nenhuma autuação e nem prazo para adequação.

### Descaso

Além do ofício ao Bradesco, o Sindicato apresentou o problema à gerência e superintendência regional. “É descaso total. Mas, a luta vai continuar”, frisa o diretor Wagner. A paralisação no Bradesco contou também com a participação dos diretores do Sindicato Eduardo, José Carlos, Silva, Lourival, Daniel e Divino.

## BANCO CENTRAL

### Correspondente dentro de Banco está proibido

Os Bancos estão proibidos de contratar correspondentes para atuarem dentro das agências ou dos postos de atendimento. É o que determina medida do Banco Central, em vigor desde o dia 1º de

março. Finalmente acabou a enrolação do BC. “A vigência da medida – parte da resolução 4.035 que, por sua vez, altera a 3.954 – foi adiada três vezes pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). O

prazo inicial era 1º de janeiro de 2012, depois 4 de abril, 1º de novembro e finalmente 1º de março. Sem dúvida um passo importante na luta pelo fim da terceirização e precarização do trabalho”, des-

taca o presidente do Sindicato, Jefferson Boava.

Segundo ele, o passo seguinte é a fiscalização. “Os Bancos tem que cumprir a legislação”, frisa Jefferson Boava.

## Sindicato dos Bancários CUT Campinas e Região

EXEQUENTE - O BANCAÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENES (MTB 13.683)

DIRETORA DE IMAGEM: MARA APARECIDA DA SILVA ALTINO

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENHA DO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJL VISITA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 13.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

## CCASP

### PF multa 16 bancos em R\$ 5,579 mi por falhas na segurança

A Polícia Federal (PF) multou 16 bancos em R\$ 5,579 milhões por falhas na segurança em agências e postos de atendimento bancário, durante a 96ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), realizada no último dia 25 em Brasília. As instituições financeiras foram punidas em processos abertos pelas delegacias estaduais de segurança privada (Delsp), em razão do descumprimento da lei federal nº 7.102/83 e de normas de segurança.

As principais irregularidades cometidas pelos estabelecimentos foram número insuficiente de vigilantes, alarmes inoperantes, planos de segurança não renovados, transporte de

numerário feito por bancários, inauguração de agências sem plano de segurança aprovado pela PF e cerceamento da fiscalização de policiais federais, dentre outros itens. Houve também aplicação de multas e penalidades contra empresas de segurança, vigilância, transporte de valores. O campeão de multas foi o Banco do Brasil com R\$ 2,130 milhões, seguido pelo Santander com R\$ 1,064 milhão.

### Avaliação

A CCASP é integrada por representantes do governo, trabalhadores e empresários. Ao final dessa primeira reunião em 2013, a Contraf-CUT e a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) entregaram a 4ª Pesquisa

Nacional de Ataques a Bancos, elaborada pelas duas entidades, com apoio do Dieese, que apontou um total de 2.530 ocorrências em 2012, entre assaltos e arrombamentos, um crescimento alarmante de 56,89% em relação a 2011 (veja matéria na última página).

Para o diretor do Sindicato e representante da Federação dos Bancários de São Paulo e Mato Grosso do Sul na reunião, Danilo Anderson, “o descaso dos bancos continua cada vez maior, na medida em que o valor das multas da primeira reunião da CCASP (R\$ 5,579 milhões) ultrapassou o montante de todo ano de 2012 (R\$ 3,553 milhões)”.

Fonte: Contraf-CUT

# Redes sindicais fortalecem unidade na luta dos bancários nas Américas

Banco de Imagem/seebc



Rede Sindical do Banco do Brasil, reunida em Assunção, Paraguai

A 9ª Reunião das Redes Sindicais dos Bancos Internacionais, realizada entre os dias 6 e 8, em Assunção (Paraguai), reafirmou a unidade na luta dos bancários nas Américas, em defesa do emprego decente, melhores salários e condições de trabalho e combate às práticas antissindicais. Promovido pela UNI Américas Finanças e Comitê de Finanças da Coordenadoria de Centrais Sindicais do Cone Sul (CCSCS), com apoio da Federação dos Trabalhadores Bancários e Afins do Paraguai (Fetraban), o evento reuniu 76 dirigentes sindicais do Brasil, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Peru, Trinidad e Tobago, Costa Rica e Espanha que integram as redes do Santander, HSBC, Itaú, Banco do Brasil, BBVA e Scotiabank. O presidente do Sindicato, Jeferson Boava, o vice-presidente Mauri Sérgio, e a diretora financeira

Ana Stela participaram da 9ª Reunião representando os bancários do Banco do Brasil, Itaú e Santander, respectivamente. Na manhã do último dia da 9ª Reunião, os participantes saíram em passeata pelas principais ruas do centro de Assunção em protesto contra as demissões, a terceirização, a precarização do trabalho e as práticas antissindicais.

**Banco do Brasil:** Os participantes da rede sindical do BB no Brasil, Argentina e Paraguai discutiram a necessidade de estender o acordo marco assinado entre a UNI Américas e o banco para todo mundo. **Itaú:** Os integrantes da rede sindical do Itaú discutiram a atuação do banco nas Américas, salientando o processo de milhares de demissões de trabalhadores no Brasil.

**HSBC:** Os integrantes da rede sindical do HSBC avaliaram a atuação do banco no Brasil, Mé-

xico, Argentina e Uruguai.

**Santander:** Os integrantes da rede sindical do Santander no Brasil, Uruguai, Argentina e Espanha trocaram experiências sobre a política do banco espanhol em cada país, com destaque a onda de demissões e pressão por metas abusivas.

## Avaliação

Para o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, a estratégia de luta está traçada. “Após amplo debate sobre os problemas de cada Banco em cada país, que são similares, foi definida a estratégia de luta unitária dos bancários nas Américas. O capital é global. O que exige organização da luta dos trabalhadores nos mesmos moldes. Os problemas enfrentados pela categoria bancária no Brasil se reproduzem seja na Argentina ou Espanha. E o patrão é o mesmo. É preciso dar uma resposta continental, mundial”.

## Federação realiza dia 14 Encontro em Campinas

A Federação dos Bancários de SP e MS realiza nesta terça-feira, dia 14, na sede do Sindicato, Encontro preparatório ao Nacional, que irá acontecer entre os dias 4 e 6 de junho em São Paulo. Na pauta do Encontro de Campinas, que terá início às 9h, temas como Emprego e Remuneração; Saúde e Condições de Trabalho; Pre-

vidência Complementar; e Plano de Saúde.

### HSBC: Encontro

O Encontro Nacional dos Funcionários do HSBC será realizado nesta semana (entre os dias 15 e 17) em Curitiba. Na pauta, Emprego; Saúde e Condições de Trabalho; Previdência Complementar; Plano de Saúde; Re-

muneração; e Organização do Movimento.

### Banco do Brasil e Caixa Federal

Já o 24º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil e 29º Conecef também serão realizados nesta semana (entre os dias 17 e 19 de maio), em São Paulo.

## Tire suas dúvidas

### Pré-aposentadoria: estabilidade

**Pergunta:** Sou bancário e estou dentro do período da estabilidade provisória de emprego referente à pré-aposentadoria. Como e quando devo fazer tal comunicação ao banco o qual eu trabalho?

**Resposta:** A Convenção Coletiva de Trabalho, em sua cláusula 25ª estabelece em quais casos o trabalhador bancário gozará das estabilidades provisórias de emprego.

As estabilidades à pré-aposentadoria estão previstas nos itens “e”, “f” e “g” da referida cláusula 25ª, senão vejamos:

**e)** pré-aposentadoria: Por 12 (doze) meses imediatamente anteriores à complementação do tempo de aposentadoria para aposentadoria proporcional ou integral pela previdência social, respeitados os critérios estabelecidos pela Legislação vigente, os que tiverem o mínimo de 5 (cinco) anos de vinculação empregatícia com o banco;

**f)** pré-aposentadoria: Por 24 (vinte e quatro) meses imediatamente anteriores à complementação do tempo para aposentadoria proporcional ou integral pela previdência social, respeitados os critérios estabelecidos pela Legislação vigente, os que tiverem no mínimo de 28 (vinte e oito) anos de vinculação empregatícia ininterrupta com o mesmo banco;

**g)** pré-aposentadoria: Para a mulher, será mantido o direito à estabilidade pelo prazo de 24 (vinte e quatro) meses imediatamente anteriores à complementação do tempo para aposentadoria proporcional ou integral pela previdência social, respeitados os critérios estabelecidos pela Legislação vigente, desde que tenha o mínimo de 23 (vinte e três) anos de vinculação empregatícia ininterrupta com o mesmo banco;

Uma questão importante a ser observada é que, para que o trabalhador bancário adquira direito às estabilidades previstas nos itens “e”, “f” e “g” acima citados, é necessário que o contrato de trabalho esteja vigente com um único banco. Por exemplo, para que um bancário adquira a estabilidade provisória prevista no item “e” da cláusula 25ª da Convenção Coletiva de Trabalho, é necessário que ele tenha 5 anos de contrato de trabalho com um único banco e que falte apenas 12 meses para atingir o tempo de contribuição necessário à concessão do benefício de aposentadoria.

Importante ressaltar que, **aos bancários compreendidos na alínea “e”, a estabilidade provisória somente será adquirida a partir do recebimento, pelo banco, de comunicação do empregado, por escrito, devidamente protocolada, sem efeito retroativo, de reunir ele as condições previstas, acompanhada dos documentos comprobatórios, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, após o banco exigir. Ou seja, assim que o bancário constatar que falta apenas 12 meses para a concessão de sua aposentadoria proporcional ou integral, e que tenha pelo menos 5 anos de contrato com o mesmo banco, deverá comunicar por escrito o banco empregador que possui as condições necessárias à estabilidade provisória de emprego.**

Frisa-se ainda que, os bancários abrangidos pelas alíneas “e”, “f” e “g”, a estabilidade não se aplica aos casos de demissão por força maior comprovada, dispensa por justa causa ou pedido de demissão, e se extinguirá se não for requerida a aposentadoria imediatamente após completado o tempo mínimo necessário à aquisição do direito à ela.

Persistindo dúvidas quanto ao assunto o jurídico do sindicato está a disposição para esclarecimento.

**Luciana Lucena Baptista Barretto,** advogada do Departamento Jurídico do Sindicato

# Ataques a bancos cresceram 56,89% em 2012, aponta pesquisa nacional

Os ataques a bancos cresceram 56,89% em 2012 e atingiram 2.530 ocorrências em todo país, uma média de 6,92 por dia, aponta a 4ª Pesquisa Nacional elaborada pela Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), com apoio técnico do Dieese, divulgada no último dia 24. Os assaltos (inclusive com sequestro de bancários e vigilantes), consumados ou não, totalizaram 773, o que representou um

aumento de 18,22% em relação ao ano anterior. E foram apurados 1.757 arrombamentos de agências, postos de atendimento e caixas eletrônicos, um crescimento de 83,21%. Em 2011, foram registrados 1.612 ataques, sendo 653 assaltos e 959 arrombamentos.

## Ataques por estados

São Paulo é o Estado que lidera o ranking, com 492 ataques. Em segundo lugar aparece Minas Gerais, com 301; em terceiro, Paraná, com 214. Já a região Sudeste, onde se encontra a maioria das

agências, registrou o maior número de ações criminosas contra bancos, com 877 ocorrências, o que representa 35% do total de 2.530 ataques. Em seguida aparecem as regiões Nordeste, com 650 (26%); Sul, com 519 (20%); Centro-Oeste, com 350 (14%); e Norte, com 134 (5%).

## Faltam investimentos

Segundo estudo do Dieese, com base nos balanços publicados em 2012, os seis maiores bancos lucraram R\$ 51,3 bilhões e aplicaram R\$ 3,1 bilhões em despesas

com segurança e vigilância, o que representa uma média de 6,1% na comparação entre os lucros e os gastos com segurança.

## Contraf e Febraban

Os números da pesquisa superaram a estatística nacional da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), que é restrita a assaltos, consumados ou não. Enquanto a pesquisa da CNTV e Contraf-CUT aponta 773 assaltos em 2012, a Febraban apurou 440 no mesmo período, uma diferença de 333 casos.

Fonte: Contraf-CUT

## SEDE

### Salão de Beleza: promoção

Júlio César Costa



**Pacote Hidratação:** 3 por R\$ 100,00  
**Selagem de Botox:** a partir de R\$ 60,00  
**Cortes:**  
 Feminino: R\$ 20,00

Masculino: R\$ 17,00  
**Escova:** a partir de R\$ 18,00  
**Pé e Mão:** R\$ 26,00  
**Depilação:** a partir de R\$ 7,00  
**Sobrancelha:** R\$ 10,00

### Wet'n Wild: Entrada simultânea

O parque Wet'n Wild lançou a promoção *Entrada Simultânea*. Um ingresso de R\$ 180,00 dá direito a quatro pessoas; um ingresso de R\$ 240,00, seis pessoas; um ingresso de R\$ 300,00, oito pessoas; um ingresso de R\$ 60,00, apenas uma pessoa. A promoção é válida até o dia 31 deste mês de maio. Venda na sede do Sindicato.

### Classibancários Honda FIT 1,5

Vendo, modelo LX Flex, 4 portas, prata, 2010/2010, com 25.000 KM, R\$ 40.990,00, banco de couro. Tratar com Patrícia. Fone: (19) 9786-8010.

### Corsa 1.8 Flex

Vendo, 2004/04, direção hidráulica, insulfilm, trava elétrica, 66 mil km, única dona. Tratar com Claudia. Fone: (19) 3727-7477.

## SERVIÇO

### Sindicato vende passaporte para restaurante

O Sindicato iniciou a venda do Passaporte VIP, um guia de descontos nos principais restaurantes de Campinas, dividido por temas: carnes, pizzas e massas e variados e japonês, com seis vouchers cada. Preço: 29,90. Em qual-

quer dos estabelecimentos conveniados, o prato do acompanhante é gratuito.

Os seis vouchers podem ser usados em qualquer dia da semana, inclusive sábados, domingos e feriados.



## FARMÁCIA DO SINDICATO

### Serviço de Entrega em Campinas

Taxa: R\$ 3,00. Ligue 3731-2688

Tudo em 2 vezes, sem juros: cheque 30/60 dias  
 Cartões Visa e Mastercard em 3 vezes

### Confira nossos preços. Desconto de até 35%

| Remédio                          | Farmácia do Sindicato | Preço médio/mercado |
|----------------------------------|-----------------------|---------------------|
| Creme Goicoechea 400 ml          | R\$ 24,50             | R\$ 35,00           |
| Episol sec. FPS 45 100 g         | R\$ 80,50             | R\$ 115,00          |
| Omega 3 1000mg/60 caps (Katigua) | R\$ 22,50             | R\$ 32,14           |
| Vita E 400 30 caps (Sandoz)      | R\$ 19,73             | R\$ 32,89           |

**Aviso:** preços válidos até o dia 13 de Junho de 2013